

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: HELENA EUSTÁCHIA CAETANO GOMES

TÍTULO: O COTIDIANO DAS AULAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UEMG/UNIDADE DIVINÓPOLIS: PERFIL DE PROFESSORES MARCANTES NA VISÃO DOS DISCENTES

AUTORES: HELENA EUSTÁCHIA CAETANO GOMES, HELENA EUSTÁCHIA CAETANO GOMES, REGINA APARECIDA DE MORAIS, TIELE DE JESUS NASCIMENTO, GLEIKA NAYCE

ELEUTÉRIO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS; AULA UNIVERSITÁRIA; PROFESSORES MARCANTES

RESUMO

O COTIDIANO DAS AULAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UEMG/UNIDADE DIVINÓPOLIS: PERFIL DE PROFESSORES MARCANTES NA VISÃO DOS DISCENTES

A UEMG/Divinópolis desenvolve ações/reflexões sobre a função social da Universidade nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão. Possui sete Cursos de Licenciatura que formam educadores para a Educação Básica. Nesse contexto, pesquisou-se junto aos discentes as características dos professores que influenciam sua formação. O objetivo foi conhecer o impacto das práticas docentes na formação dos estudantes, na visão deles, e colaborar com os professores na reflexão sobre a própria prática. Adotou-se como marco teórico as reflexões de Castanho (2001), Chizzotti (2001), Fazenda (2008), Lucarelli (2000), Masetto (2008), Schön (1995), Wachowicz (2000), entre outros, que abordam a dialeticidade da realidade; a relação teoria-prática e o contexto macro em que se insere a Universidade; o ensino que estimula a capacidade criativa; a reflexão crítica sobre a prática; a formação interdisciplinar; o uso de metodologias interativas; as competências do docente universitário. A pesquisa foi relevante por poder contribuir com a reflexão dos docentes e colaborar para que a Universidade confirme seu papel de formar com qualidade pedagógica/social/ política profissionais da Educação Básica, e com a iniciação científica de uma discente de Pedagogia.

A pesquisa, financiada pelo PAPq, envolveu 194 alunos, 20% dos discentes das licenciaturas, apontados aleatoriamente pelos Coordenadores de Curso. Aplicou-se em sala de aula um questionário com 21 questões, abertas e fechadas, sobre a aula universitária e o perfil de professores marcantes. A pesquisa foi interpretativa numa abordagem quali-quantitativa.

A opção metodológica quali-quantitativa, com predomínio da abordagem qualitativa, partiu da convicção de que a pesquisa em educação requer modos específicos de lidar com a produção de conhecimento acerca da realidade educacional. De acordo com Figueiredo; Chiari e Goulart (2013, p.131), "A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes; com um nível de realidade que não pode ser totalmente quantificado".

Com base nas autoras, procurou-se conhecer o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que "tem como fundamento os pressupostos da teoria das Representações Sociais e permite, através de procedimentos sistemáticos e padronizados, agregar depoimentos sem reduzi-los a quantidades. As representações sociais são esquemas sociocognitivos que as pessoas utilizam para emitirem, no seu cotidiano, juízos ou opiniões. [...] o pensamento materializado sob a forma de discurso é uma variável qualitativa, ou seja, é um produto a ser posteriormente qualificado. Mas, sendo esse pensamento coletivo, configura-se também como uma variável quantitativa, na medida em que expressa as opiniões compartilhadas pelos indivíduos".

As autoras afirmam (p.135): Para que as pesquisas com o DSC sejam vistas como produções científicas, passíveis de serem criticadas nas suas eventuais insuficiências e erros, no processamento das respostas serão necessárias: postura rigorosamente descritiva, análise detalhada e seleção do conteúdo relevante de cada resposta, a busca e a nomeação das idéias centrais presentes em cada resposta.

O instrumento de pesquisa foi um questionário, organizado em cinco blocos, de I a V, contendo 21 (vinte e uma) questões, fechadas e abertas, sobre os desafios do cotidiano pedagógico da vida universitária na visão dos discentes. Atualmente o discente é considerado co-participante de suas aprendizagens e de sua formação. Por isso a visão que tem das práticas docentes universitárias precisa ser valorizada quando se pretende refletir sobre o cotidiano da aula universitária, em que os estudantes são também sujeitos do processo.

Os dados coletados por meio dos questionários, blocos I a IV, foram tabulados e organizados em tabelas simples. O procedimento subsidiou e facilitou sua interpretação com base no referencial teórico. As informações obtidas por meio das questões discursivas, bloco V, foram interpretadas em uma abordagem qualitativa, analisando e comparando as afirmativas encontradas nas respostas do questionário ao que dizem os autores estudados sobre o tema, sem perder de vista o DSC.

Como decorrência metodológica da concepção de aluno como co-participante de suas aprendizagens e de sua formação, todas as respostas às questões dos cinco blocos foram analisadas como dimensões importantes para a consecução da pesquisa. Inicialmente foi delineado o perfil dos sujeitos da pesquisa, bloco I, destacando-se o motivo da escolha do curso, no sentido de captar a posição acadêmica dos participantes da pesquisa. Para tratar dos demais blocos, II a IV, Dos Fundamentos do Curso, Do Cotidiano da Aula Universitária, Das Competências do Docente Universitário, as respostas foram analisadas com base nas discussões teóricas sobre o fazer universitário e buscou-se uma visão do impacto das práticas docentes na formação dos graduandos. Da mesma forma fez-se a análise das questões do bloco V, sobre As Marcas do Ensino e do Professor Universitário, Os Desafios do Cotidiano Pedagógico na Aula Universitária, As Características dos Professores Marcantes que influenciam na Formação Acadêmica dos Estudantes.

Concluiu-se que o professor que colabora na formação dos estudantes, na visão deles, é o que demonstra compromisso com a docência; boa didática; experiência; capacidade de relacionar teoria e prática; uso de metodologias interativas de ensino; relação de amizade e respeito para com os discentes; domínio dos conteúdos; valorização do conhecimento crítico.

Os resultados da pesquisa têm o potencial de colaborar com os professores na reflexão sobre a própria prática e colaborar para que a Universidade confirme seu papel de formar com qualidade pedagógica/social/ política profissionais da Educação Básica.